



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 010/2017

Data: 26 de outubro de 2017.

Hora: 14:00h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Alocações e Resgates; e
3. Assuntos Gerais.

Item 01 - Cenário Político e Econômico Atual:

No cenário político, o principal acontecimento do mês foi a votação da segunda denúncia contra o Presidente Michel Temer na Câmara dos Deputados. A votação de ontem chegou a ficar ameaçada. A oposição colocou em marcha uma estratégia de esvaziar o plenário, demorando quase três horas para que o quórum necessário fosse atingido e a votação tivesse início, mas, no final, a denúncia contra o Presidente foi derrubada. O número de votos obtidos pelo Governo foi inferior à da primeira denúncia, por corrupção passiva, rejeitada em agosto. Foram 12 votos a menos do que os 264 obtidos antes.

Segundo alguns analistas, o Governo saiu enfraquecido depois da votação, o que poderá dificultar a tramitação das reformas necessárias para dar sustentabilidade ao crescimento do país no médio e longo prazo, com redução dos gastos público, tais como a reforma da previdência.

No cenário econômico, o mercado financeiro aumentou a projeção para a inflação pela segunda vez seguida. A estimativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desta vez, passou de 3,00% para 3,06% este ano. A estima-

Bruno

B

B



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



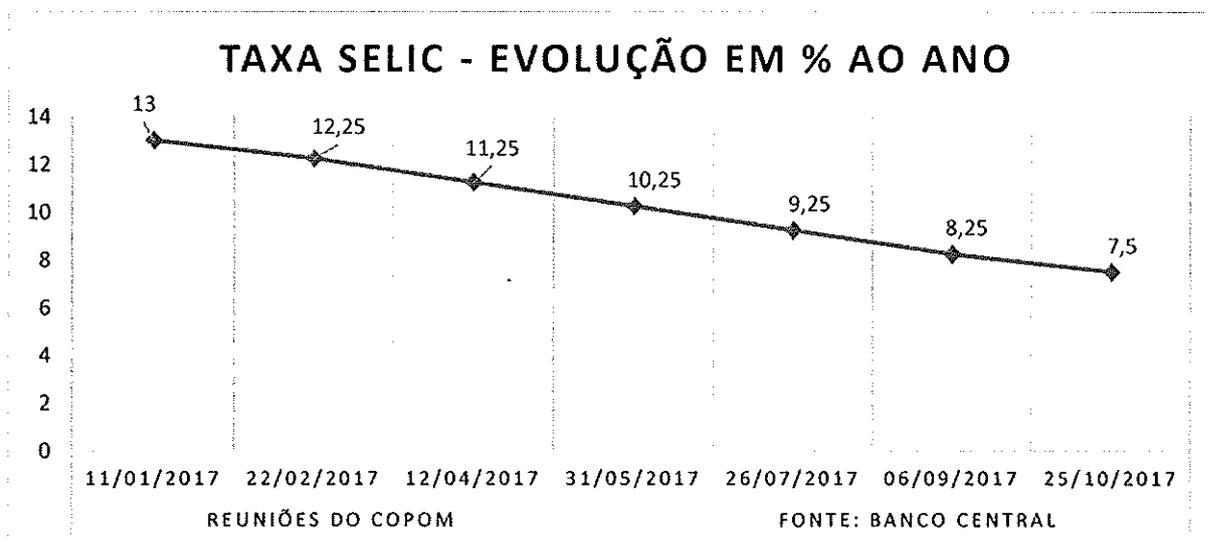
tiva é do último "Boletim Focus", de 20/10/2017, uma publicação divulgada toda segunda-feira no site do BC (Banco Central), com projeções para os principais indicadores econômicos.

Para 2018, a estimativa para o IPCA permanece em 4,02%. As estimativas para os dois anos seguem abaixo do centro da meta de 4,5%, que deve ser perseguida pelo Banco Central. Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic.

Pela nona vez consecutiva, o Banco Central baixou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) reduziu ontem a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, de 8,25% ao ano para 7,5% ao ano. Com a redução, a Selic iguala-se ao nível de maio de 2013, quando também estava em 7,5% ao ano.

"O Copom entende que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural", diz o comunicado do comitê logo após a divulgação da redução. "Para a próxima reunião, caso o cenário básico evolua conforme esperado, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o comitê vê, neste momento, como adequada uma redução moderada na magnitude de flexibilização monetária".

Agentes do mercado financeiro estimam que o Copom irá reduzir a Selic mais 0,5 ponto percentual no próximo encontro, encerrando 2017 com a taxa a 7% ao ano. "A vantagem do atual momento econômico é que, além de a inflação estar abaixo do centro da meta (2,54% nos últimos 12 meses), as expectativas estão ancoradas, o que dá espaço para que as taxas de juros se mantenham em patamar baixo por um longo período", diz o presidente do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), Roque Pellizzaro Junior. O último Boletim "Focus", de 20/10/2017, também mostrou que o mercado manteve a expectativa para a Selic em 7% ao ano, tanto para o fim de 2017, quanto para o fim de 2018.

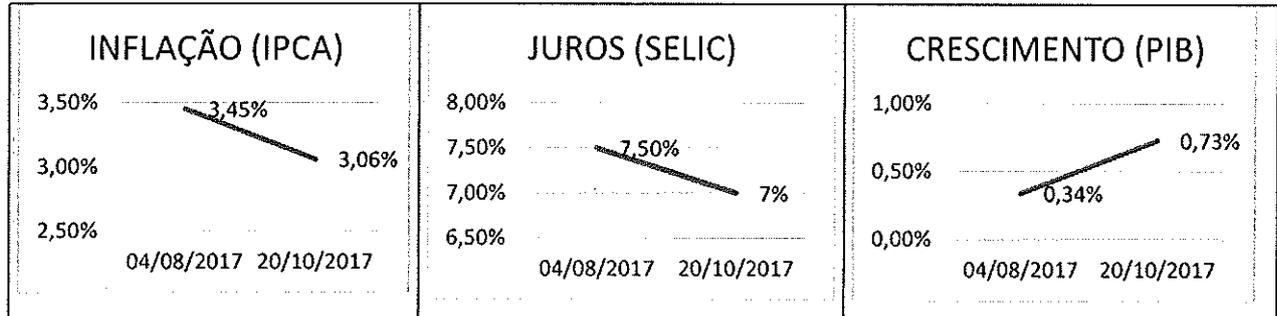




A projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, subiu de 0,72% para 0,73% este ano. Para 2018, a estimativa de expansão permanece em 2,50%.

INFLAÇÃO X SELIC X PIB

As recentes expectativas para 2017 entre economistas e especialistas consultados pelo BC



Fonte: Boletim Focus (Banco Central)

Item 02 – Alocações e Resgates:

Em reunião extraordinária com a Diretoria e a Gerência de Investimentos, no dia 18/10/2017, o Diretor de Investimentos sugeriu que seria o momento de retomarmos os investimentos em renda variável, justificando que "a Bolsa vem subindo consistentemente desde junho/2017, acompanhando um processo que começou em janeiro/2016, quando o índice Ibovespa chegou aos 40.000 pontos, e boa parte dos analistas acreditam que a longa tendência de baixa, iniciada em 2008, pode ter acabado. Neste momento, a bolsa está andando de lado e é uma boa oportunidade para iniciarmos um ciclo de investimento, podendo aproveitar a tendência de alta que pode estar se formando".

Foi definida, portanto, a seguinte estratégia de investimentos:

- Aplicar, por semana, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) nos fundos **FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA** da Caixa Econômica Federal e **BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI** do Banco do Brasil, respectivamente em cada fundo, até o final do corrente ano, em torno de 10 (dez) semanas;
- Como o fundo **FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA** possui um Patrimônio Líquido pequeno, as aplicações deverão ser efetuadas até o atingimento de 15% do PL;
- As aplicações no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI** podem continuar normalmente, pois não há limitação devido ao Patrimônio Líquido deste fundo;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- Para realizarmos esses investimentos, será feita a realocação dos montantes do fundo DI do Banestes, do fundo DI da Caixa Econômica Federal ou do fundo IRFM-1 do Bando do Brasil;
- Caso o índice Ibovespa cair abaixo dos 73.500 pontos, interromperemos os investimentos nos citados fundos, e realizaremos uma nova reunião do Comitê de Investimentos com a Diretoria e a Gerência de Investimentos; e
- Caso o índice Ibovespa chegar aos 82.000 pontos, também será efetuada uma nova reunião extraordinária.

Assim, no mesmo dia 18/10/2017, quando o índice Ibovespa estava a 76.610 pontos, foi definida a primeira movimentação:

RESGATE do valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais) do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TIT PUBL** e **APLICAÇÃO**, no mesmo valor, no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI**; e

RESGATE do valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais) do fundo **FI CAIXA BRASIL Referenciado DI LP** e **APLICAÇÃO**, no mesmo valor, no fundo **FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA**.

Em reunião extraordinária com a Diretoria de Investimentos, no dia 24/10/2017, além de finalizarmos as adequações na Política de Investimentos para o ano de 2018, ficou decidida a realização das seguintes alocações para cumprir o limite de enquadramento estabelecido no Art. 14 da Res. CMN 3.922/2010.

RESGATE no dia 25/10/2017 no valor de **R\$ 40.000.000,00** (quarenta milhões de reais), no fundo **BANESTES LIQUIDEZ FI Renda Fixa Referenciado DI**;

APLICAÇÃO no dia 26/10/2017, no Banco do Brasil, do valor de **R\$ 19.000.000,00** (dezenove milhões de reais) no fundo **FI BB Previdenciário RF PERFIL FIC** e de **R\$ 1.000.000,00** (um milhões de reais) no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI**, seguindo a estratégia definida no dia 18 de outubro; e

APLICAÇÃO no dia 26/10/2017, na Caixa Econômica Federal, do valor de **R\$ 19.000.000,00** (dezenove milhões de reais) no fundo **FI CAIXA BRASIL Referenciado DI LP** e de **R\$ 1.000.000,00** (um milhões de reais) no fundo **FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA**, seguindo a estratégia definida no dia 18 de outubro.

Item 03 – Assuntos Gerais:

Ao longo do mês de setembro e início do mês de outubro, elaboramos, em conjunto com a Diretoria e Gerência de Investimentos, a Política de Investimentos para o



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ano de 2018. No dia 11 de outubro, finalizamos a confecção do citado documento, e o Diretor de Investimentos encaminhou o texto ao Gabinete da Presidência, de imediato, para que o Conselho Administrativo do IPAJM pudesse avaliar/aprovar a Política em sua próxima reunião.

Entretanto, no dia 19 de outubro foi publicada a Resolução CMN 4.604, que alterou a Resolução CMN 3.922/2010. Nos reunimos nos dias 23 e 24 de outubro com a Gerência e a Diretoria de Investimentos a fim de efetuar algumas adequações na minuta da Política de Investimentos. No final do dia 24 de outubro, o Diretor de Investimentos encaminhou o documento alterado para nova análise do Conselho Administrativo do IPAJM, e na reunião agendada para o dia de hoje, pela manhã, a Política de Investimentos para o ano de 2018 foi aprovada.

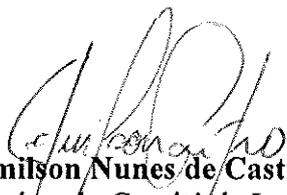
Registramos, também, que no dia 20 de outubro, às 14 h, em conjunto com a Diretoria e Gerência de Investimentos, participamos de uma apresentação, tipo minicurso, sobre realocação de títulos públicos indexados, pré e pós fixados, proferida pelo Sr. Geraldo Carneiro, Diretor da Uniletra Corretora de Valores.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Carmem Lúcia Carneiro da Cunha Guio, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Carmem Lúcia C. da Cunha Guio**
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos